



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA**

CURSO DE MEDICINA

**ANA FLÁVIA NEPOMUCENO DIAS
FELIPE SILVA RIBEIRO
VITÓRIA LAÍS SILVA LIMA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA
SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE
2020 A 2022**

**PORTO NACIONAL - TO
2022**



**ANA FLÁVIA NEPOMUCENO DIAS
FELIPE SILVA RIBEIRO
VITÓRIA LAÍS SILVA LIMA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA
SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE
2020 A 2022**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL como requisito parcial para obtenção de conclusão da disciplina TCC I.

Orientador: Prof. Biólogo Dr Thompson de Oliveira Turíbio.

PORTO NACIONAL – TO

2022

**ANA FLÁVIA NEPOMUCENO DIAS
FELIPE SILVA RIBEIRO
VITÓRIA LAÍS SILVA LIMA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA
SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE
2020 A 2022**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto SA, como requisito para obtenção de autorização para realização de pesquisa de campo, junto a Faculdade de Medicina.

Projeto de pesquisa apresentado e defendido em ___/___/_____ e aprovada perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Thompson de Oliveira Turíbio
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Orientador

Profº Esp. Bruna Mirelly Simões Vieira
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos LTDA - Porto

Profº Esp. Sara Janai Corado Lopes
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos LTDA – Porto

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal representa um elo importante entre a equipe de saúde e a gestante. Está relacionada com práticas rotineiramente exercidas no período gravídico-puerperal, visando melhores desfechos perinatais. **OBJETIVO:** O presente estudo propõe avaliar o perfil das gestantes de Porto nacional – TO no período de 2020 a 2022 com o intuito de promover uma melhor gestação através da realização do pré-natal correto. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se por ser um estudo descritivo, com abordagem retrospectiva, sendo desenvolvido a partir da análise de dados referentes às cadernetas das gestantes, a ficha clínica do pré natal e as informações contidas no e-SUS. **RESULTADOS ESPERADOS:** Após a análise dos dados, espera-se caracterizar o perfil epidemiológico das gestantes cadastradas no e-SUS, de modo a identificar variáveis socioeconômicas, clínicas e laboratoriais, visando contribuir para uma assistência pré-natal adequada, minimizando os riscos pré e perinatais.

Palavras-Chave: Assistência Pré-natal. E-SUS. Gestante. Gravidez.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Prenatal care represents an important link between the health team and the pregnant woman. It is related practices routinely performed in the pregnancy-puperal period, aiming at better perinatal outcomes. **OBJECTIVE:** The present study aims to evaluate the profile of pregnant women in Porto Nacional - TO in the period from 2020 to 2022 in order to promote a better pregnancy through the correct prenatal care. **METHODOLOGY:** It is characterized by being a descriptive study, with a retrospective approach, being developed from the analysis of data referenced to the pregnant women's notebooks, the prenatal clinical record and as contained in the e-SUS. **EXPECTED RESULTS:** After data analysis, it is expected to characterize the epidemiological profile of pregnant women registered in e-SUS, in order to identify socioeconomic, clinical and laboratory variables, suitable for adequate prenatal care, minimizing pre and perinatal risks.

Keywords: E-SUS. Pregnancy. Pregnant. Prenatal Assistance.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PHPN:	Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
EAS I:	Elementos Anormais e Sedimentos
SINASC:	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SISPRENATAL:	Sistema de Acompanhamento da Gestante
FCG:	Ficha de Cadastramento da Gestante
FRDAG:	Ficha de registro Diário de Atendimento das Gestantes
RMM:	Razão de Mortalidade Materna
ODM:	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
PN:	Pré-Natal
UBS:	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2 HIPÓTESE	9
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 OBJETIVOS	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 PRINCÍPIOS SOBRE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL	10
3.2 ATENÇÃO PRÉ-NATAL	12
3.3 E-SUS AB	13
3.4 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO	14
4 METODOLOGIA	16
4.1 LOCAL DA PESQUISA	16
4.2 POPULAÇÃO TOTAL	16
4.3 AMOSTRA	16
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6 PROCEDIMENTOS	17
4.7 COLETA DE DADOS	17
4.8 VARIÁVEIS	17
4.9 ANÁLISE DOS DADOS	17
4.10 ASPECTOS ÉTICOS	18
4.11 DESFECHO PRIMÁRIO	18
4.12 DESFECHO SECUNDÁRIO	18
5 DELINEAMENTO DE PESQUISA	18
6 RISCOS	19
7 BENEFÍCIOS	19
8 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	19
9 CRONOGRAMA	20
10 ORÇAMENTO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	25
APÊNDICES	29

1 INTRODUÇÃO

O Pré-natal é o acompanhamento realizado na gestante, desde o momento da descoberta até o período do parto, por meio de uma equipe qualificada se faz a realização de importantes funções destinadas à mulher e, conseqüentemente, ao feto (LEAL,2020).

O Ministério da Saúde apresenta a estratégia de atenção primária a saúde e-SUS (e-SUS APS), uma inovação que visa reestruturar os dados da APS em todo o país por meio da coleta de informações especializadas do SUS, pretendendo assim ampliar as qualificações, ficando claro que o gerenciamento de informações é fundamental para melhorar a qualidade do serviço público. Atualmente as unidades básicas de saúde (UBS) podem executar uma única entrada de dados com informações pré-natais e puerperais, dos serviços de atenção primária. Portanto, as UBS que usam o e-SUS não precisarão mais usar a rede SISPRENATAL (COELHO,2021).

A coleta de dados do SISPRENATAL era realizada por meio de uma ficha de cadastro da gestante e todo o seu acompanhamento, com informações importantes para a segurança da saúde da mãe e da criança, a respeito de cada pré-natal realizado, com o objetivo de auxiliar na conduta do médico em cada consulta (SANTA CATARINA, 2018).

O acolhimento e participação de toda a equipe é de fundamental importância para garantir o acompanhamento de qualidade a essas mulheres e aos bebês. Entretanto, a sensibilização é o principal ponto que se deve trabalhar, com o intuito de cumprir corretamente as 6 consultas, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre, preconizadas pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) (GUIMARÃES, 2018).

O programa PHPN contemplou o período para o início da assistência, o número mínimo de consultas, procedimentos, exames e esquemas de vacinação oferecidos às gestantes, além da educação em saúde e do acompanhamento puerperal (MENDES et al., 2020).

Na primeira consulta de pré-natal, deve ser realizada anamnese, abordando histórica clínica da gestante e dos antecedentes familiares, dados ginecológicos, obstétricos e a situação da gravidez atual. O exame físico deverá ser completo, constando avaliação craniocaudal detalhada. As consultas subsequentes deverão contar com a anamnese mais sucinta, abordando aspectos do bem-estar materno e fetal, sendo que em cada consulta é imprescindível reavaliar o risco obstétrico e perinatal (BRASIL, 2006).

Durante o pré-natal, é importante a inclusão da família da gestante, a fim de trazer mais segurança nesse momento. Pode-se dizer que a base para um pré-natal bem estruturado é a humanização, ou seja, o respeito pela mulher, compreendendo o espaço que a gestante está inserida, além de motivá-la à continuidade do acompanhamento, qualificando a saúde materna e neonatal (SILVA et al., 2021).

A gestação é um processo fisiológico na vida da mulher e seu desenvolvimento geralmente ocorre, sem complicações. Mas a cada ano centenas de milhares de mulheres vão a óbito devido a problemas como intercorrências durante a gestação e parto. Observando-se que os problemas de saúde, no período da gestação tem elevado mundialmente, principalmente devido a diversas alterações entre fatores demográficos e estilo de vida, além dos agravos da medicina moderna, com novas práticas diagnósticas e terapêuticas (VARELA, et al, 2017)

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A evasão das gestantes ao acompanhamento do pré-natal no sistema público de saúde levará a um aumento dos índices de complicações maternas e perinatais.

1.2 HIPÓTESE

Hipótese Nula (H_0): O perfil das gestantes atendidas é de mulheres jovens, com baixa escolaridade, casadas, que não exercem atividade remunerada e múltipara.

Hipótese Alternativa (H_1): O perfil das gestantes atendidas não é de mulheres jovens, com baixa escolaridade, casadas, que não exercem atividade remunerada e múltipara.

1.3 JUSTIFICATIVA

Apesar de comum o termo pré-natal poucas gestantes conhece o verdadeiro significado e a importância deste na prevenção e/ou detecção precoce de complicações tanto maternas como fetais, e pensando nisso, este trabalho foi desenvolvido para orientar a gestante da importância na utilização desse sistema e a necessidade de cumpri-lo da forma correta.

Baseado nestas perspectivas o perfil das gestantes vinculadas ao e-SUS será traçado no presente estudo, sendo de suma importância para que se possa entender melhor o perfil individualizado. Com isso, o resultado será focado a fim de reduzir os números das gestantes que não realizam o pré-natal corretamente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o perfil das gestantes de Porto Nacional – TO no período de 2020 a 2022 com o intuito de promover uma melhor gestação através da realização do pré-natal correto.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as variáveis socioeconômicas das gestantes abrangendo raça, estado civil, idade, escolaridade, antecedentes obstétricos e outras;
- Relacionar os exames laboratoriais realizados pela gestante e traçar o perfil epidemiológico;
- Sensibilizar os profissionais da área sobre a importância da melhoria no atendimento à gestante;
- Enfatizar as gestantes a importância comprovada na diminuição de riscos em comorbidades através de um pré-natal adequado.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PRINCÍPIOS SOBRE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL

Segundo o Ministério da Saúde (2012) a assistência ao pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gravidez até o nascimento do bebê. A atenção básica

contribui na prevenção, promoção da saúde e tratamento dos problemas que possam surgir durante o período gestacional e após o parto. Assim, a gestante tem um prazo de até 120 dias para dar início a primeira consulta pré-natal e acompanhamento durante toda a gestação.

Concomitante Ribeiro et al. (2022), o acolhimento no pré-natal é a diretriz fundamental que vai além da recepção ao usuário, pois cabe à equipe de saúde ao ter o primeiro contato com a gestante buscar entender as diversas dúvidas daquela mulher e família. Nesse momento a orientação sobre o acompanhamento, consultas e procedimentos são imprescindíveis, além de criar uma relação de confiança do profissional com o usuário permitindo até mesmo a expressão de sentimentos, vulnerabilidades, integrando assim o cuidado.

De acordo com Reis et al (2020), a mulher durante a gestação tem diversas alterações no organismo, tanto hormonais, como também físicas e mentais, tudo com o objetivo de adequá-las às necessidades orgânicas próprias do complexo materno-fetal e do parto. O conhecimento destas modificações é de fundamental importância para que os profissionais qualificados saibam conduzir de modo correto desde a primeira consulta.

Conforme Alves et al (2020), após diversas análises se torna possível identificar que a participação efetiva da mulher no pré-natal é com o intuito a princípio de buscar conhecimentos, entender melhor sobre as mudanças provenientes da gravidez direcionadas ao aumento de peso, das mamas e do abdome, sendo estas modificações com maior destaque e descritas de forma distinta por cada uma, principalmente no segundo e terceiro trimestre.

De acordo com Tsunehiro et al (2018), a atenção ao pré natal é constituída por consultas intercaladas entre o médico e o enfermeiro, com uma anamnese detalhada e exame físico obstétrico a fim de classificar se a gestação será ou não de risco, além de prevenir possíveis problemas. Para isso, o início é de até 16 semanas e mínimo de 6 consultas com realização de exames básicos como Tipagem sanguínea (ABO/Rh), sífilis (VDRL), e anti-HIV, hemoglobina e hematócrito (Hb/Ht), glicemia, exame de urina (EAS – Elementos Anormais e Sedimentos na urina), além de receber vacinas, ter um acompanhamento do estado nutricional e, caso haja alguma

intercorrência, seja solucionada. Os dados colhidos na anamnese e exame físico serão registrados na caderneta da gestante e SISAB.

3.2 ATENÇÃO PRÉ-NATAL

De acordo com CHAVES et al. (2020), a assistência pré-natal (PN) nada mais é que a realização de práticas assistenciais que em conjunto são destinadas a mulher, e conseqüentemente o feto, visando o oferecimento precoce para uma gestação saudável, a fim de prevenir e diminuir os riscos e a mortalidade materna e neonatal. Além disso, deve ser acrescentado pelo profissional de saúde uma avaliação clínica ampliada destinada à mulher, com base na sua vida em geral, desde sentimentos e angústias.

Segundo DA SILVA et al. (2021), a assistência pré-natal tem um papel fundamental e decisivo no resultado da gestação, podem salvar vidas, uma vez que seja implementado práticas adequadas, visando a promoção da saúde e espera-se que tais cuidados tragam experiências satisfatórias, identificando situações de risco para ambos e permitindo intervenções. Esse cenário é garantido com a participação de profissionais qualificados, treinados e com habilidades necessárias para o cuidado no atendimento à mulher no ciclo gravídico.

Concomitante a BARROS et al. (2022), a assistência pré-natal deve se dar por meio de incorporações de condutas acolhedoras; do desenvolvimento de ações educativas e preventivas. Em relação ao parto, um sintoma comumente presente por muitas mulheres durante o trabalho de parto é a ansiedade que está relacionada à ausência de informações durante o pré-natal. A educação e orientação é de vital importância e pode ser comparada com uma mulher que foi bem respaldada acerca de orientações relativas à gestação, parto, puerpério, vive esse momento com mais segurança e satisfação.

De acordo DA COSTA et al. (2020), o Cartão da Gestante surgiu em 1988 no Brasil, com o propósito de ser um instrumento que deve armazenar informações, facilitando a comunicação entre os profissionais, contendo os principais dados de acompanhamento da gestação. Portanto, é importante que esse cartão permaneça sempre com a gestante, por ser um instrumento criado com a finalidade de

proporcionar um elo entre os serviços ambulatoriais de assistência ao pré-natal e os demais serviços.

Além disso, segundo Souza et al. (2019), seu uso se popularizou nos serviços de saúde pública, funcionando como um mecanismo de comunicação entre os níveis de atenção. Por isso, em conjunto com as Secretarias de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, foi elaborada a Caderneta da Gestante, que traz consultas, exames, dúvidas frequentes e orientações, recomendando conter o máximo de informações, evitando que no momento do parto, procedimentos ou exames que protejam o feto e a mãe sejam negligenciados.

Concomitante a Szwarcwald et al (2019), por outro lado, diante do conhecimento das características do recém-nascido e da mãe, assim como a gravidez e o parto, os cartões de gestantes funcionam como fonte para o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), desenvolvido pelo Ministério da Saúde/DATASUS com o objetivo de reunir informações relativas aos nascimentos ocorridos em todo o território nacional.

3.3 E-SUS AB

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica (DAB) que contempla a reestruturação das informações da Atenção Básica (AB) em nível federal. Esse mecanismo converge com a ampla proposta de reformulação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, na vertente que a qualificação da gestão da informação é imprescindível para amplificar a qualidade no atendimento à população (RIBEIRO, 2018).

A coleta de dados da atenção primária à saúde era realizada por meio do Sistema de Informação da Atenção Básica à Saúde (SIAB), que representa um sistema (software), desenvolvido pelo DATASUS em 1998, cujo objetivo centrava-se em agregar, armazenar e processar as informações relacionadas à Atenção Básica (AB) usando como estratégia central a Estratégia de Saúde da Família (ESF) (THUM, 2019).

Desde 2013, o Ministério da Saúde por meio da estratégia "e-SUS AB" implantou um novo sistema de informação básica em saúde (SISAB). Essa ferramenta

tecnológica representou um marco e inovação por ser um único sistema de interface, que integrará as informações de todos os sistemas que hoje são utilizados. É implementada por meio de um software que funciona como um sistema de coleta simplificada de dados (CDS) ou como prontuário eletrônico do cidadão (PEC). A escolha do modelo a ser utilizado depende das especificidades e disponibilidade de recursos tecnológicos em cada local. Logo, além de funcionar como um prontuário que registra o atendimento individual de cada paciente, também organiza a demanda da unidade e gerencia a agenda dos profissionais da saúde (THUM, 2019).

No contexto do acompanhamento ao Pré-natal, para dar início, é necessário que o profissional registre a condição de gravidez da paciente. É importante que com as ferramentas de coleta dados da estratégia e-SUS AB, seja possível inserir informações sobre atividades relacionadas ao atendimento à gestante, seja proveniente de consultas pré-natal ou mediante outras atividades assistenciais. Isso é necessário para o devido monitoramento, avaliação e repasse de recursos relacionados aos serviços de atenção primária (COSTA et al., 2022).

Diante disso, quando há qualificação dos registros durante os eventos de assistência ao pré-natal e puerpério, a partir dos instrumentos disponíveis, há viabilização de se garantir a fidedignidade dos marcadores e indicadores que serão monitorados. Portanto, a implementação desses registros no e-sus AB permite que Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios mantenham prontuários eletrônicos com os dados de seus usuários, disponibilizando-os de maneira mais acessível aos profissionais da assistência, além de otimizar o atendimento dos pacientes (RIBEIRO, 2018).

3.4 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO

Segundo Tsunehiro et al. (2018), o Programa de Humanização no Parto e Nascimento (PHPN), criado pelo Ministério da Saúde em 2000, reforçou a afirmação dos direitos da mulher, indicando como estratégia da atenção qualificada, a humanização da assistência. Seu papel tem como finalidade proporcionar a saúde da mulher, progredindo o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento pré-natal, a assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido. A implementação dessa assistência visa reduzir as taxas de morbimortalidade materna

e perinatal, além de aprimorar e assegurar o exercício dos direitos básicos de cidadania.

Conforme De Paiva et al. (2018), o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) dispõe de mecanismos que facilitem o acesso ao serviço de saúde, a cobertura e a qualidade do acompanhamento da gestante, a assistência ao parto, orientações ao puerpério, ao binômio mãe e filho, além de amplificar as ações já existentes pontuadas pelo Ministério da Saúde no que tange a atenção à gestante. Dessa forma, o PHPN efetivou a quantidade mínima de consultas, a idade gestacional de ingresso, os exames laboratoriais necessários, bem como as práticas e ações em saúde de suma relevância, sobretudo, nesse período da vida da mulher.

Concomitante a De Paiva (2018), uma das estratégias encontradas pelo Ministério da Saúde na implantação do PHPN foi incentivar a elaboração de protocolos visando a humanização do atendimento e do serviço. Assim, há metas para desenvolver uma rede que melhore os serviços, tais como: ambiente confortável, mobília adequada, comunicação visual, acolhimento ao usuário, somando-se aos programas implementados pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais.

Paralelo a Silva (2020), para a consolidação do PHPN, o registro adequado da inserção da gestante pelo e-SUS é de suma relevância, para isso utiliza-se fichas de cadastramento e fichas de atendimento diário da gestante. Sabe-se que a produção de dados é essencial para o repasse de recursos financeiros para as instituições. Além disso, o preenchimento adequado dessas informações possibilita este programa exercer seu fundamento primordial: a humanização da assistência obstétrica neonatal na perspectiva da melhoria do acompanhamento do parto e puerpério.

Nesse panorama, a literatura científica apresenta alguns estudos avaliativos sobre a assistência pré-natal desenvolvidos nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Os resultados desses estudos evidenciam que, infelizmente, ainda se nota impasses no rastreamento precoce das gestantes para o início do pré-natal e a adesão das mesmas, além do baixo número de retornos à consulta puerperal e continuidade da assistência. É válido salientar que o acompanhamento pré-natal e

puerpério devem ser realizados de maneira integral, humanizada e resolutiva pela equipe responsável em sua área de abrangência (SILVA, 2020).

4 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por ser descritivo, pois realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo sem a interferência do pesquisador. A finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos (BARROS E LEHFELD, 2017).

Trata-se de um estudo retrospectivo, pois a partir de registros do passado, e é seguido adiante a partir daquele momento até o presente (FLETCHER RH, 2013).

4.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no município de Porto Nacional, Tocantins, a partir dos dados do e-SUS sob a tutela da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), localiza-se no endereço Av. Presidente Kennedy, st. Centro, CEP 77500-000.

4.2 POPULAÇÃO TOTAL

Gestantes cadastradas no e-SUS residentes no município de Porto Nacional – TO, no período de 2020 a 2022 que utilizem o Sistema Único de Saúde (SUS) como forma de acompanhamento no pré-natal.

4.3 AMOSTRA

A amostra será composta pelos dados coletados referentes às gestantes cadastradas no e-SUS.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Gestantes cadastradas no Sistema Único de Saúde (E-SUS) com dados contidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Nacional – TO

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Gestantes com dados incompletos no Sistema Único de Saúde (E-SUS) e/ou não estando contidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Nacional – TO
- Gestantes que realizem o pré-natal no sistema privado de saúde.

4.6 PROCEDIMENTOS

O trabalho será realizado com as gestantes que estejam inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) e cadastradas no Sistema Único de Saúde (E-SUS) no período de 2020 a 2022.

4.7 COLETA DE DADOS

Serão utilizados a ficha clínica do pré-natal, as informações contidas no E-SUS-SISAB e a caderneta da gestante.

4.8 VARIÁVEIS

- Antecedentes obstétricos
- Número de consultas das gestantes ao longo do pré-natal
- Doenças preexistentes
- Idade
- Estado civil
- Escolaridade
- Colesterol
- Glicemia
- Raça

4.9 ANÁLISE DOS DADOS

Será feita inicialmente uma coleta de dados em associação com a Secretaria Municipal de Saúde do Município (SEMUS) de Porto Nacional a fim de buscar os dados referentes às as informações contidas no e-SUS.

Posteriormente, será feita a consolidação e a análise dos números para que seja possível firmar uma base sólida de informações. Para isso será utilizado o *software BioEst* aplicando uma análise de variância.

4.10 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa será submetida ao Conselho de Ética e Pesquisa - CEP do ITPAC - Porto para apreciação e análise. E estará de acordo com a lei 466/12, que aborda diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Esta lei aborda tantos os direitos e deveres do pesquisador, quanto o do indivíduo que foi submetido à pesquisa. Pretende-se trabalhar com o Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento contido no e-SUS.

4.11 DESFECHO PRIMÁRIO

No presente estudo, é factível crer que no final será possível observar e analisar os dados referentes ao perfil epidemiológico de mulheres gestantes cadastradas no Sistema Único de Saúde (E-SUS) no perímetro urbano do município de Porto Nacional – TO no período de 2020 a 2022.

4.12 DESFECHO SECUNDÁRIO

Os autores da pesquisa buscam por meio do estudo descrever as características sociodemográficas e a frequência da adesão entre as mulheres cadastradas no Sistema Único de Saúde (E-SUS), a fim de entender e sensibilizar não só as gestantes, mas também, os profissionais da área da saúde sobre a importância do atendimento adequado voltado a prevenção de comorbidades durante a gestação.

5 DELINEAMENTO DE PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se por ser descritivo, pois realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo sem a interferência do pesquisador. A finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos (BARROS E LEHFELD, 2017). Trata-se de um estudo retrospectivo, pois a partir de registros do passado, e é seguido adiante a partir daquele momento até o presente (FLETCHER RH, 2013).

6 RISCOS

O estudo possui riscos mínimos aos acadêmicos envolvidos, uma vez que será pautado, principalmente, na coleta e análise de dados do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), inserido no e-SUS.

O presente estudo assegura o anonimato dos participantes preservando sua integridade. Vale salientar, que o estudo possui ausência de procedimentos invasivos, porém existe a possibilidade de vazamento de informação dos pacientes.

Diante disso, o grupo de pesquisadores irá realizar um pedido à Secretaria de Municipal de Saúde de uma planilha sem as informações individuais, como Nome, endereço, CPF, RG e número do cartão SUS.

7 BENEFÍCIOS

Com base no estudo será possível realizar uma análise situacional das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) e cadastradas no Sistema Único de Saúde (E-SUS). Com isso, compreende-se que a partir da pesquisa executada, será possível analisar o perfil sociodemográfico elencando a faixa etária, raça, situação socioeconômica, doenças preexistentes e escolaridade.

Tendo como benefício, entender e sensibilizar não só as gestantes, como também enfatizar aos profissionais da área da saúde, a relevância do manejo de estratégias que orientem o acompanhamento adequado durante o Pré-Natal.

8 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O pesquisador responsável será obrigado a suspender a pesquisa imediatamente quando:

- I- Perceber algum risco ou danos à saúde do sujeito participante da pesquisa, conseqüente à mesma, não previsto no termo de consentimento.
- II- Constatada a superioridade de um método em estudo sobre outro, o projeto deverá ser suspenso, oferecendo-se a todos os sujeitos os benefícios do melhor regime;

III- Solicitado pelo Comitê que a aprovou ou pela CONEP.

Considera-se "risco de pesquisa" a possibilidade de quaisquer danos, sejam eles de ordem física, psíquica, moral, intelectual, social, ideológica, cultural e espiritual ao ser humano no processo da pesquisa e/ou dela decorrente.

9 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Levantamento da literatura	X											
Seleção do professor orientador	X											
Levantamento de dados	X	X	X	X								
Escrita da parte teórica	X	X	X	X								
Envio do projeto ao comitê de ética						X						
Análise dos dados da pesquisa							X	X	X			
Elaboração da conclusão e referências			X	X								
Ajustes finais				X								
Criação da apresentação				X								
Defesa do TCC				X								

Tabela 1 – Cronograma do projeto de pesquisa

Fonte: Os próprios autores

O trabalho será iniciado após a aprovação no CEP.

10 ORÇAMENTO

O presente estudo será desenvolvido com recursos financeiros dos próprios pesquisadores, ficando na responsabilidade da mesma a aquisição dos materiais.

Tabela 2 – Orçamento do projeto de pesquisa

Equipamento/operação	Natureza	Qde.	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Papel A4	resma	1	13,00	13,00
Caneta esferográfica preta	unidade	5	1,00	5,00
Recarga de toner preto para impressora	Unidade de recarga	1	45,00	45,00
Xerox	unidades	200	0,15	30,00
Formatação	unidade	1	70,00	70,00
Combustível do pesquisador	tanque	1	160,00	160,00
Encadernação	encadernação	3	5,00	15,00
TOTAL				338,00

Fonte: Os próprios autores

REFERÊNCIAS

ASSIS, Thaís Rocha et al. **Implementação da Rede Cegonha em uma Regional de Saúde do estado de Goiás: o que os indicadores de saúde mostram sobre atenção materno-infantil.** 2019.

ALVES, Tuane Vieira; BEZERRA, Martha Maria Macedo. **Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional/Main Physiological and Psychological changes during the management period.** ID on line. Revista de psicologia, v. 14, n. 49, p. 114-126, 2020.

BARROS, Thainá Umpierre; FRIGO, Letícia Fernandes; STOELBEN, Karine Josibel Velasques. **O impacto do pré-natal na satisfação com o parto.** Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e39711528434-e39711528434, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada, manual técnico.** Brasília, 2006. Disponível em Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico (saude.gov.br). Acesso em 30 ago. 2022.

COSTA, Rosane Lopes da et al. **Avaliação da Qualidade dos Cadastros das Gestantes no E-SUS na Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo I em Foz Do Iguaçu-PR.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.

COELHO NETO, Giliate Cardoso; ANDREAZZA, Rosemarie; CHIORO, Arthur. Integração entre os sistemas nacionais de informação em saúde: o caso do eSUS Atenção Básica. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, 2021.

CHAVES, Isabella Santos et al. Pre-natal consultation of nursing: satisfaction of pregnant women/Consulta de Pré-Natal de enfermagem: satisfação das gestantes. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 814-819, 2020.

CÁ, A. B.; DABO, C.; MACIEL, N. S.; MONTE, A. S.; SOUSA, L. B.; CHAVES, A. F. L.; COSTA, C. C. **LACUNAS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL QUE INFLUENCIAM NA MORTALIDADE MATERNA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.], v. 96, n. 38, p. e-021257, 2022. Disponível em: <http://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1372>. Acesso em: 2 out. 2022.

CruzG. C. da; RuizP. C.; Junior O. C. R.; SousaA. D. de; PereiraR. M. de O.; BarrosoC. O.; CamposS. S. T. **Métodos de avaliação da qualidade de assistência ao pré-natal no Brasil: revisão integrativa da literatura.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 27, p. e521, 18 jul. 2019.

DE PAIVA, Carla Cardi Nepomuceno; LEMOS, Adriana; DE SOUZA, Maria das Dores. **Estratégias de humanização do cuidado no pré-natal: revisão integrativa.** 2018.

DA SILVA, Anitha de Cássia Ribeiro et al. **Importância Do Pre Natal Na Opinião Das Usuárias De Uma Unidade Basica De Saúde Da Família Em Porto Velho, Rondônia.** Saber Científico (1982-792X), v. 8, n. 2, p. 89-98, 2021.

DA COSTA, Yara Lima et al. **Caderneta da gestante: avaliação dos dados perinatais.** Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente, v. 8, n. 2, p. 336-346, 2020.

Guimarães, Wilderi Sidney Gonçalves et al. **Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão.** Cadernos de Saúde Pública [online]. 2018, v. 34, n. 5

Leal, Maria do Carmo et al. **Prenatal care in the Brazilian public health services.** Revista de Saúde Pública [online]. 2020, v. 54 [Acessado 27 Agosto 2022] , 08. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001458>>

MENDES, Rosemar Barbosa et al. **Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 793-804, 2020.

PEREIRA, Cinthya Maria Lins et al. **Aperfeiçoamentos no SisPreNatal com integração à caderneta da gestante.** 2019. (ufsc.br)

RIBEIRO, Marcos Aguiar et al. Processo de implantação do e-SUS Atenção Básica em Sobral-CE. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 12, n. 3, 2018.

RIBEIRO, A. P. M.; FRISANCO, F. M. .; BARBIERI, M. R. B. .; DE LIMA, V. B. .; JACOB , L. M. da S.; MACIEL JÚNIOR, M. . **The importance of the implementation of primary health care in primary care: integrative review.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e148111133325, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33325. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33325>. Acesso em: 29 sep. 2022

REIS, Guilherme FF. **Alterações fisiológicas maternas da gravidez.** Brazilian Journal of Anesthesiology, v. 43, n. 1, p. 3-9, 2020.

SILVA, D. A. da .; PIMENTEL, I. F. .; LIMA, R. A. C. de .; SANTOS, A. M. N. .; COSTA, S. M. . **HUMANIZAR PARA MELHOR CUIDAR - A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.** Gep News, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 26–30, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12854>.

SANTOS PEREIRA , J.; WILLIAN SANTOS DE ALMEIDA , E. .; BORGES EVANGELISTA , C. .; LEONARDO DE OLIVEIRA DIAS, C. .; FERNANDA COSTA QUADROS , J.; ALVES PAIVA DE OLIVEIRA , P. .; VELOSO DIAS , O. . **Perfil de gestantes atendidas no pré-natal em equipes de estratégia saúde da família.** Saúde Coletiva (Barueri).

Silva DA. **Cuidado ao pré-natal segundo indicadores do programa de humanização do pré-natal e nascimento**. Rev Enferm Atenção Saúde, v. 9, n. 2, 111-, 2020. DOI: 10.18554/reas.v9i2.3076

Souza, Ivelise Araújo de, Serinolli, Mário Ivo e Novaretti, Márcia Cristina Zago **Prenatal and puerperal care and indicators of severity: a study about the information available on pregnant women's card**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2019, v. 19, n. 4, pp. 983-989.

Szwarcwald, Célia Landmann et al. **Avaliação das informações do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)**, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2019, v. 35, n. 10, e00214918. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00214918>>.

SANTA CATARINA, Telessaúde. Webpalestra-**Orientações para integração do e-SUS AB e SISPRENATAL**.

Tsunechiro, Maria Alice et al. **Prenatal care assessment according to the Prenatal and Birth Humanization Program**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2018, v. 18, n. 4 [Acessado 30 Setembro 2022] , pp. 771-780

Thum, Moara Ailane, Baldisserotto, Julio e Celeste, Roger Keller **Utilização do e-SUS AB e fatores associados ao registro de procedimentos e consultas da atenção básica nos municípios brasileiros**. **Cadernos de Saúde Pública** [online].

Figura 02: Cadastro individual da gestante que foi realizado em sua primeira consulta

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO

PEC > CDS > Cadastros individuais > Adicionar

Compatível com a FCI / e-SUS AB v.2.1.0

CNS do profissional * CBO * CNES * INE * Data *

Identificação do usuário / cidadão

CNS do cidadão Cidadão é o responsável familiar? Sim Não CNS do responsável familiar

Nome completo * Microárea * Fora da área

Nome social Data de nascimento * Sexo * Feminino Masculino

Raça / Cor * Etnia Nº NIS (PIS / PASEP)

Branca Preta Parda Amarela Indígena

Nome completo da mãe * Desconhecido

Nome completo do pai * Desconhecido

Nacionalidade * País de nascimento Data de naturalização Portaria de naturalização

Brasileira Naturalizado Estrangeiro

Município e UF de nascimento Data de entrada no Brasil Telefone celular E-mail

Informações sociodemográficas

Relação de parentesco com o responsável familiar Ocupação

Saída do cidadão do cadastro

Mudança de território Óbito

Se óbito, indique: Data do óbito Número da D.O.

Questionário autorreferido de condições / situações de saúde

Condições / Situações de saúde gerais

Está gestante? Sim Não

Sobre seu peso, você se considera?

Abaixo do peso Peso adequado Acima do peso

Está fumante? Sim Não

Faz uso de álcool? Sim Não

Faz uso de outras drogas? Sim Não

Tem hipertensão arterial? Sim Não

Tem diabetes? Sim Não

Teve AVC / derrame? Sim Não

Teve infarto? Sim Não

Tem doença cardíaca / do coração? Sim Não

Se sim, indique qual(is).

Insuficiência cardíaca Outro Não sabe

Se sim, qual é a maternidade de referência?

Tem doença respiratória / no pulmão? Sim Não

Se sim, indique qual(is).

Asma DPOC / Enfisema Outro Não sabe

Está com hanseníase? Sim Não

Está com tuberculose? Sim Não

Tem ou teve câncer? Sim Não

Teve alguma internação nos últimos 12 meses? Sim Não

Se sim, por qual causa?

Teve diagnóstico de algum problema de saúde mental por profissional de saúde? Sim Não

Está acamado? Sim Não

Figura 03: Acompanhamento de pré-natal

<ul style="list-style-type: none">  FOLHA DE ROSTO  SOAP  PROBLEMAS / CONDIÇÕES E ALERGIAS  ACOMPANHAMENTO  ANTECEDENTES 	PRÉ-NATAL	DUM: 09/07/2018	
		IG cronológica: 7 semanas e 2 dias	DPP cronológica: 15/04/2019
		Para IG e DPP Ecográfica, informe Resultados de Exames para Ultra-sonografia Obstétrica no SOAP. Aqui será exibido resultado de USG com até 13 semanas e 6 dias a partir da DUM	
		Risco habitual	Última consulta de pré-natal: 29/08/2018 Profissional: [REDACTED]

Figura 04: Informações completas relacionadas ao acompanhamento do pré-natal

Lista de problemas / condições ativas:

Problema / Condição	Idade de início
W78 - GRAVIDEZ	33 anos e 8 meses

Medições da gestação:

Consulta	Data	IG	Peso / IMC	Edema	PA	Alt. uterina	BCF / Mov. fetal
1ª	29/08/2018	7s e 2d	--/--	--	--	--	--/--

s - semanas / d - dias

Histórico da condição:

Consulta	Data	CIAP2 - Descrição do CIAP2	CID10 - Descrição do CID10
1ª	29/08/2018	W78 - GRAVIDEZ	Z34 - SUPERVISÃO DE GRAVIDEZ N...

Figuras 05 e 06: Relatório operacional de gestantes e puérperas

PEC > Relatórios > Operacionais

Relatório de cadastro territorial



Relatório gestante / puérpera



Relatório da criança



Relatório de risco cardiovascular



SAÚDE e SUS
ATENÇÃO BÁSICA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE _____
MUNICÍPIO DE _____
UNIDADE DE SAÚDE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE _____

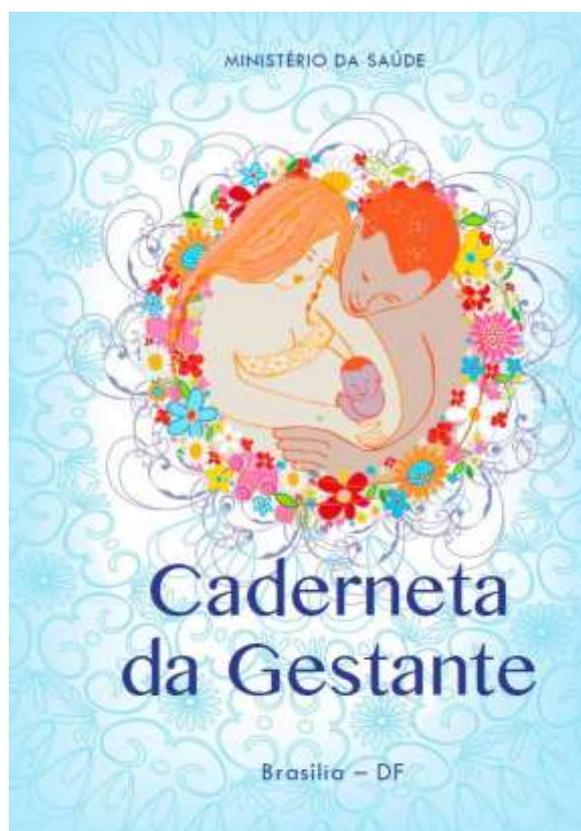
FILTROS: INE: _____ - EACS | Microárea: Todas

RELATÓRIO OPERACIONAL DE GESTANTE/PUÉRPERA

INE: _____ - EACS
Microárea: 13

Identificação	DUM	DPP	IG	Pre-Natal		VDRL		Data Última Consulta / Atend.		
				Data Último Atend.	Vacina em dia	Solicitação	Avaliação	Puerpério	Odontológicas	Visita do ACS
TESTE DE CADASTRO INDIVIDUAL 35 anos e 10 meses e 19 dias - Feminina CNS: _____ - Pront. Familiar: AB1234	29/06/2014	05/04/2017	8	29/08/2014	Sim	---	---	---	29/08/2016	29/08/2014
Total de gestantes/puérperas na microárea										
Total geral de gestantes/puérperas										

Figuras 07: Caderneta da Gestante



APÊNDICES

APÊNDICE I

TERMO DE COMPROMISSO PARA UTILIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Eu, Thompson de Oliveira Turíbio, Professor do ITPAC, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado “**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022**”, **comprometo-me** com a utilização dos dados contidos nos prontuários das pacientes que serão estudadas, a fim de obtenção dos objetivos previstos, e somente após receber a aprovação do sistema CEP-CONEP.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados coletados nos prontuários, bem como com a privacidade de seus conteúdos, prezando pela ética tal qual expresso na Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS nº 466/12 e suas complementares.

Declaro entender que é minha à responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas.

Também é minha a responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, às pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Qualquer outra pesquisa em que eu precise coletar informações será submetida à apreciação do CEP da FAPAC ITPAC Porto.

A partir das informações acima, informa a necessidade de **dispensa** do TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO para realização deste projeto tendo em vista que o mesmo utilizará somente dados secundários obtidos a partir do estudo de material já coletado para fins diagnósticos e revisão de prontuários com as informações referentes aos participantes.

(Thompson de Oliveira Turíbio)

Prof. Me. Orientador
Crbio4 Reg.º. 76836/04-D

APÊNDICE II**DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA/ANUÊNCIA****Porto Nacional, 10 de novembro de 2022**

Declaro ter ciência e concordar com o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022**”, sob responsabilidade do pesquisador Prof. Dr Thompson de Oliveira Turíbio nas dependências do laboratório de informática da faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC).

Autorizo a sua execução, após o cumprimento de todas as normas estabelecidas pelo Comitê de ética em Pesquisa para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo seres humanos.

Lorena Martins
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional

APÊNDICE III**TERMO DE COMPROMISSO PARA INÍCIO DA PESQUISA****Porto Nacional, 10 de novembro de 2022**

Nós, Ana Flávia Nepomuceno Dias, Felipe Silva Ribeiro, Vitória Laís Silva Lima, e o prof. Me Thompson de Oliveira Turíbio pesquisador, orientador pelo projeto de pesquisa intitulado **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”**, comprometemo-nos a dar início a este estudo somente após apreciação e aprovação pelo CEP e registro de aprovado na Plataforma Brasil.

Ana Flávia Nepomuceno Dias
Pesquisadora

Felipe Silva Ribeiro
Pesquisador

Vitória Laís Silva Lima
Pesquisadora

Thompson de Oliveira Turíbio
Prof. Me. Orientador
Crbio4 Reg.º. 76836/04-D

APÊNDICE IV**DECLARAÇÃO DE TORNAR PÚBLICOS OS RESULTADOS****Porto Nacional, 10 de novembro de 2022****“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”,**

Eu, Thompson de Oliveira Turíbio, matrícula nº 0647 da FAPAC, graduado em Ciências Biológicas , CRBio-4 76836/04-d, autor da pesquisa **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”**, a ser realizada na FAPAC, no período de aprovação do CEP, declaro que , de acordo com as práticas editoriais e éticas, serão publicados os resultados da pesquisa em revistas científicas específicas, ou apresentados em reuniões científicas, congressos, jornais etc., independentemente dos resultados serem favoráveis ou não.

Atenciosamente,

Thompson de Oliveira Turíbio
Prof. Dr. Orientador
Crbio4 Reg.'76836/04D

APÊNDICE V**DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR DOS ACADÊMICOS****Porto Nacional, 10 de novembro de 2022**

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto de pesquisa intitulado **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”**, sob minha responsabilidade a ser desenvolvido pelos Ana Flávia Nepomuceno Dias, Felipe Silva Ribeiro e Vitória Laís Silva Lima do curso de Medicina da ITPAC.

Declaro, também, que li e entendi a resolução 466/2012 do CNS, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto e comprometendo-me a enviar ao CEP, relatório do presente projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Atenciosamente,

Thompson de Oliveira Turíbio

Prof. Dr. Orientador

Crbio4 Reg.'76836/04D

APÊNDICE VI**DECLARAÇÃO SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL E/OU DADOS COLETADOS****Porto Nacional, 10 de novembro de 2022**

Declaro para os devidos fins, que as análises dos dados referentes ao projeto **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”**, que será desenvolvido no laboratório de informática da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC), terá como finalidade de traçar o perfil epidemiológico, com caráter nas políticas de saúde. Os dados coletados serão divulgados, sob a forma de texto científico, a revista indexada pertinente e/ou divulgadas em eventos científicos.

Atenciosamente,

Thompson de Oliveira Turibio

Prof. Me. Orientador

Crbio4 Reg.'76836/04-D

APÊNDICE VII

DISPENSA DO TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, Thompson de Oliveira Turíbio, Pesquisador responsável pelo projeto **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”**, solicito perante este Comitê de Ética em Pesquisa a dispensa da utilização do TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO para realização deste projeto tendo em vista que o mesmo utilizará somente dados secundários obtidos a partir do estudo de material já coletado para fins diagnósticos e da revisão de prontuários com as informações referentes aos pacientes. Nestes termos, me comprometo a cumprir todas as diretrizes e normas reguladoras descritas na Resolução nº466/12 e Resolução nº251 de 05 de agosto de 1997, referentes as informações obtidas com Projeto.

Atenciosamente,

Thompson de Oliveira Turíbio

Prof. Me. Orientador

Crbio4 Reg.º. 76836/04-D

APÊNDICE VII**CARTA DE ENCAMINHAMENTO DO PESQUISADOR AO CEP**

Porto Nacional, 10 de novembro de 2022

Senhor Coordenador

Encaminho a Vossa senhoria o projeto de pesquisa de minha responsabilidade e intitulado **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SISTEMA SISAB (E-SUS) NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO NO PERÍODO DE 2020 A 2022”**, para análise e parecer. Esse projeto será realizado no laboratório de informática da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC), no período de 12 meses a partir da aprovação deste CEP. Para a realização desse estudo serão utilizados dados de prontuários provenientes do Ambulatório Escola da FAPAC.

Atenciosamente,

Thompson de Oliveira Turíbio

Prof. Dr. Orientador

Crbio4 Reg.'76836/04D